

# **COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZÔNIA.**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2013**  
(Do Sr. Simplício Araújo)

Solicita a realização de Audiência Pública na Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia e Comissão de Minas e Energia, com a presença de representantes da Petrobrás e do Setor de petróleo, a fim de discutir a política de investimentos da Companhia na região Nordeste, em especial a construção da refinaria Premium de Bacabeira no Maranhão.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública, a fim de discutir a política de investimentos da Petrobrás na região Nordeste, em especial a construção da refinaria Premium de Bacabeira no Maranhão, com a participação dos seguintes convidados:

- Maria das Graças Foster – Presidente da Petróleo Brasileiro S.A.- **Petrobras**;
- Marcelo Mafra Borges de Macedo – Chefe da Coordenadoria de Conteúdo Local da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível - **ANP**; e
- Antonio Guimarães – Diretor do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – **IBP**.

## **J U S T I F I C A Ç Ã O**

A construção da Refinaria Premium I, no município maranhense de Bacabeira, cuja primeira fase era prevista para entrar em operação no segundo semestre deste ano, entrou em processo de desmobilização, com empresas se retirando do local e outras sofrendo grandes dificuldades financeiras em decorrência da paralisação da obra.

Anunciada em 2009, o início da construção atraiu pessoas de diversas partes do país. No entanto, em julho do ano passado, ao divulgar o Plano de Negócios para o período entre os anos 2012 e 2016, a empresa Petrobras informou que o projeto da Refinaria Premium I seria readequado, e o prazo para a conclusão da obra adiado para meados de 2018, com possibilidade de ser antecipado para o segundo semestre de 2017. Dessa forma, as obras sob execução do consórcio formado pelas empresas Galvão, Serveng e Fidens (GSF), com contrato de serviço equivalente a R\$ 650 milhões, pararam na fase de terraplanagem e drenagem.

Conforme informações obtidas pela população local, o trabalho de construção da refinaria foi interrompido em dezembro do ano passado, e o escritório da administração que funcionava no local foi transferido para as instalações da empresa Serveng, na região do bairro Bacanga, capital do estado. Os funcionários informaram ainda que, além do pessoal administrativo, os operários da obra estariam sendo gradativamente retirados do canteiro.

É evidente a desinformação sobre a construção da Refinaria Premium I, com alegações de que a obra não foi paralisada, e sim suspensa na fase de terraplenagem, em decorrência do período chuvoso, quando funcionam as operações para a manutenção do canteiro contra erosão.

Tendo em vista a necessidade de esclarecimento sobre a paralisação da Refinaria, tornou urgente e necessária a convocação dos representantes da Petrobrás e do Setor de petróleo, para dar explicações sobre a real situação do empreendimento.

Sala das Comissões, em 02 de abril de 2013.

Deputado **Simplício Araújo**  
PPS/MA